

REIVINDICAÇÕES DA CAMARA DE VEREADORES E MEMBROS DA COMUNIDADE SÃO FELENSES

DESCASO EM SÃO FÉLIX DO TOCANTINS – JALAPÃO

1. INFRAESTRUTURA NAS RUAS E AVENIDAS

A população do Município de São Félix do Tocantins, situado no coração do Jalapão, cidade turística, que contém belos fervedouros e cachoeiras, está sofrendo com o descaso por parte do poder público municipal. Moradores reclamam do abandono da cidade como um todo, desde buracos, nas principais avenidas da cidade, a exemplo da Avenida Teotônio Segurado, onde transitam não somente moradores, mas é o principal acesso aos turistas que passam diariamente por São Félix, seja chegando ou saindo, também a Avenida Doutor Rubinho, avenida esta que por sinal se localiza em frente a prefeitura, outra avenida onde possui asfalto somente em um trecho, que se encontra com inúmeros buracos, e no trecho não asfaltado o acesso é difícil até mesmo para motociclistas, quem dirá para os veículos de 4 rodas, é Francisco Leobas, situada em frente a UBS - Unidade Básica de Saúde, devido ao período chuvoso, a enxurrada criou verdadeiras grotas, e nada foi feito para melhorar, nem mesmo uma máquina foi passada no local.

Seguindo para o outro lado, também em estado crítico devido aos buracos no asfalto, tem a Avenida Jalapão, localizada ao lado do monumento da Bíblia; e próximo à saída para a Praia do Alecrim, tem a Rua Julião Rodrigues, esta por sua vez, não diminuindo o descaso com as demais citadas, está intrafegável, não se tem buracos, se tem grotas, e se as que são vistas por todos, estão como exposto anteriormente, quem dirá esta que só andam os moradores, pois residem ali e não tem outra opção.

Além dos citados buracos, outra questão que tem ganhado destaque ao olhar para a cidade, é o mato, que tomou conta de calçadas, canteiros centrais e praças, além de espaços públicos como dentro da própria UBS, ou seja, onde não há buracos, há mato, isso quando não há os dois.

2. LIXÃO

Com relação ao lixo, a reclamação é que a coleta chega a passar mais de dois, três dias sem ser de fato efetuada, causando mau cheiro, e acumulo de insetos, além de que por ser período chuvoso, ainda enseja para a proliferação de doenças, como a dengue. No momento quem faz essa coleta é um caminhão caçamba, cercado por tela, onde dificulta o trabalho dos servidores, que precisam arremessar os sacos de lixos a uma altura de três metros, e por vezes, estes sacos

acabam caindo pelo caminho até o lixão. Em respeito aos servidores que fazem a coleta, a sugestão é que quando fizer a licitação para o veículo, o gestor coloque como regra um caminhão apropriado, isso influencia inclusive no desempenho do serviço, podendo oferecer um serviço com maior qualidade para a população.

O espaço onde é depositado esse lixo, não possui segurança alguma, onde animais tem livre acesso, podendo se infectarem e levar infecção para a população, além da questão sanitária e de poluição direta do meio ambiente, isso é questão de saúde pública, um verdadeiro lixão a céu aberto.

O Município de São Félix sempre foi referência na arrecadação do ICMS-Ecológico, compensação financeira repassado aos municípios para trabalharem a preservação ao meio ambiente com ações pontuais que garantam sua manutenção

3. SAÚDE

Saúde pública, de forma direta deveria ser o conjunto de medidas executadas pela União, Estados e Municípios para garantir o bem-estar físico, mental e social da população. O que se vê em São Félix, tudo bem que vivencia-se um período de pandemia, e isto não depende do município, mas já foram compartilhadas mensagens, que para tal precisam ter o aval dos administradores (secretários e coordenadores), com uma listagem de doenças que caso os munícipes sentissem, deveriam se tratar em casa, o período é delicado, mas dores de ouvido por exemplo, já fizeram parte dessa listagem, devendo os pacientes se automedicarem, já que a recomendação é para que não procurem a UBS.

Há relatos ainda que por vezes se negam a enviar pacientes para a capital, cidade referência no atendimento, onde o tratamento pode ser oferecido com maior eficácia, e que se os parentes ou o próprio paciente reclamar e for atrás do que é um direito, o mesmo sofre represálias.

A exemplo do mencionado, tem o caso do jovem Mauro Henrique da Silva Xavier, o mesmo procurou por dias a UBS sofrendo fortes dores lombares, e após ser medicado e recomendado o retorno para casa por várias vezes, em um período de 2 dias, por fim sempre sendo atendido presencialmente pelas enfermeiras plantonistas, diante da gravidade do caso, este foi repassado pela própria enfermeira ***“via telefone para a médica plantonista do HGP Dr. Ana Carolina que fez a regulação por telefone”***

A médica determinou que o paciente deveria ser encaminhado para Palmas, e após ficar esperando o veículo locado pela prefeitura para tal, o paciente foi informado de que apesar do estado crítico, o veículo só sairia as 5 da manhã e este poderia muito bem esperar. O caso citado ocorreu as 23:00h do dia 09 de dezembro de 2021.

O jovem Mauro Henrique, arcou com os custos de outro veículo, não apropriado para o transporte de pacientes, para buscar socorro e após isso fez uma reclamação ao MPE/TO- Ministério Público do Estado do Tocantins através de uma *Noticia Fato*. O protocolo da mesma está liberado para consulta pública, sendo o nº 07010448055202161.

Na tarde do dia 20 de janeiro de 2022, os vereadores Delice Reis e Junior Lima visitaram a UBS e constataram, também tirando várias fotos, que o mato tem tomado de conta do local, o lixo tem sido colocado em local inapropriado, visto que requer cuidados especiais em todo o seu processamento, macas velhas estão jogadas de qualquer forma nas calçadas da Unidade, uma lona que cobria tijolos, está jogada ao lado dos mesmos, acumulando toda a água da chuva, armários identificados como para *nebulização* estão jogados em outro canto, demonstrando desapego com os bens públicos, a lavanderia de qualquer forma, sem local apropriado para o armazenamento dos materiais de limpeza, a carretinha da saúde, da campanha Brasil Soridente Móvel, abandonada em outro canto, com o pneu furado, embalagens, possivelmente de produtos de limpeza descartadas pelo pátio, ferros das tendas jogados de qualquer forma a beira do muro.

Um completo descaso com o patrimônio público e com a saúde em si, visto que principalmente por ser um espaço da saúde limpeza e organização é essencial.

Não comentado como os demais casos, vale falar que a maioria dos funcionários da saúde trabalha no regime plantonista, chegando a pegar plantões de mais de 24 horas, e se não for concursado, tem medo de ir atrás dos direitos, direitos básicos, como adicional noturno, e jornada correta de horas. Valorize o servidor da saúde senhor gestor, aumente o efetivo da limpeza, pois como mostra a situação da UBS, o que tem não está sendo suficiente para a demanda, visto que houve uma extensão no prédio, e com isso a demanda do efetivo aumenta. Não dá para duplicar o espaço, e permanecer com a mesma quantidade de funcionários.

Quanto ao adicional noturno, este deve ser pago a todo trabalhador, de qualquer área, se este exercer função no período que compreende as 22:00h e as 5:00h. É direito do trabalhador receber e dever do gestor/empregador pagar, não somente cumprindo a legislação, como valorizando o servidor.

4. EDUCAÇÃO

A Câmara de Vereadores adverte a Gestão na pessoa da Secretária de Educação Municipal que, o ano de 2022 Não irá ter déficit como ocorreu no ano de 2021, que finalizaram sem validar o Projeto Político Pedagógico, sem desenvolver suas Ações, sem fechar as prestações de contas junto aos Conselhos, sem se preocupar com PME e Planos de Ações junto a Equipe Pedagógica entre outras ações.

Vale ressaltar que a escola foi fechada Por não ter condições de atender as demandas por ser uma casa alugada e a mesma não atender aos protocolos de segurança contra o Covid-19.